



Jornal de Barcelos

Católico e Regionalista



Editor e Prop.: P.º ALFREDO MARTINS DA ROCHA
Administrador: ARTUR BASTO

Director:
P.º ALBERTO DA ROCHA MARTINS
Telefone 8451

Redacção e Administração: R. D. António Barroso 42-44
Composto e Impresso: Tip. «Vitória» — BARCELOS

Fátima é uma explosão de sobrenatural

Por A. ROCHA MARTINS

A frase que encima as considerações que resumidamente vamos fazer é de Claudel. Traduz, sem dúvida, uma forte e consoladora realidade não só para os portugueses como para o Mundo.

Por isso mesmo não nos surpreenderam as manifestações bem claras do Santo Padre para Portugal e os insistentes apelos para a mensagem de Fátima. Um mundo melhor, onde brilhe a justiça e se pratique a caridade, não pode concretizar-se alheando-se os homens da luz e ensinamento que se irradiam de Fátima. E, nem se pense que só os católicos devem meditar à luz desta realidade divina e sobrenatural.

Todos os homens, conscientes da ansiedade universal de paz, de bem e de felicidade, não podem estruturar esta realidade, tão desejada pelos povos, fora da doutrina preconizada em Fátima, a doutrina, afinal, de Cristo, e de que a Igreja Católica, especialmente assistida no seu governo pelo Divino Espírito Santo se fez, há já vinte séculos, arauto destemido e generoso.

Pensar numa solução para os problemas humanos dentro duma moral independente ou dum egoísmo utilitário é uma utopia de funestas consequências.

O homem—criatura de Deus—com um destino eterno a cumprir, com uma alma espiritual e imortal, dotado duma personalidade que lhe dá direitos e impõe deveres e duma liberdade que lhe confere merecimentos e o prende à noção de responsabilidade, não pode atingir, nem neste mundo, a felicidade sem a fundamentar na moral católica—reflexo da natureza e concretização da doutrina revelada por Deus.

Fátima, na sua mensagem de luz e de amor, é nestes tempos de tormento e calamidade ideológica, uma voz autorizada a concitar o homem à reflexão e à análise dos seus problemas à luz serena da Eternidade.

Está iminente, por razões que todos vemos, a catástrofe dos povos pretendida por um comunismo revolucionário e ateu.

Só o cristianismo, em toda a sua pureza e vitalidade, nos seus dogmas e na sua moral, tem o poder de aniquilar as forças do mal e de inundar de luz—serena e imperecedora—os caminhos salvíficos da humanidade.

Fátima, com os seus milagres, é a voz de Deus, pela ternura e desvelo de Maria, a chamar o mundo inteiro ao silêncio criador da meditação e ao ingresso nos caminhos de Damasco.

É preciso oração e impõe-se penitência?

Sem dúvida. O homem deste século já não tem o caminho da inocência para encontrar a Deus. Resta-lhe, por isso, o caminho áspero da penitência.

Esse caminho está bem patente na mensagem de Fátima, nas romagens de ternura e amor de tantos peregrinos e na crença aliciante de tantos devotos de todo o mundo perante essa torrente de sobrenatural que esmalta o milagre de Fátima.

É a luz clara dessa mensagem que os espíritos devem operar a redenção do homem nos variados aspectos em que ele pode ser encarado.

«O PROBLEMA DO HOMEM E A REALIDADE DIVINA»

POR gentil oferta de um velho e particular amigo nosso tivemos ocasião de ler o último trabalho do Rev. P.º Alberto da Rocha Martins: «O Problema do Homem e a Realidade Divina».

Em boa hora nos veio às mãos tão notável como precioso e oportuno trabalho de evangelização.

Num Mundo pôdre em que a pornografia, a imoralidade, a licença, as baixas ambições e a hipocrisia presidem ao acañado dia a dia actual, em que o mais feroz egoísmo impera e esmaga como senhor absoluto, a falta de caridade, de compreensão, de solidariedade humana, fomenta o divórcio entre as camadas sociais, em que a descrença e a negação atea labaredas que ninguém sabe o que virão a consumir, o livro do Rev. P.º Rocha Martins é uma voz cheia de autoridade e de sabedoria prégando a Verdade e chamando à Razão.

É um farol iluminando os corações e as consciências e servindo-lhes de guia entre as trevas que se adensam sobre a Humanidade para a perder; um clarim vibrante chamando os transviados e congregando-os para a batalha em prol duma vida, de um Mundo melhor.

Bem vinda seja tão magnífica exortação.

Só tememos que neste mundo pôdre que lastimosamente rola para o abismo, descamba para a catástrofe, a magnífica semente não germine tão vigorosamente como nós próprios desejamos.

No entanto bem haja o Autor pelos altos ideais que o iluminam e pelo precioso livro que escreveu.

Bem haja.

Tenente Coronel Marino Sanches Ferreira
2.º Comandante do Regimento da Artilharia Antiaérea Fixa

Lisboa, 6-1-955

—o—

Hospital da Misericórdia

No próximo domingo está de serviço permanente o Senhor Dr. Luis Novais Machado.

O Tratado Luso Brasileiro

PARA dizer-se o que representa, para os dois povos atlânticos que ele une, o Tratado de Amizade e Consulta Luso Brasileiro, bastaria reimprimir aqui o discurso há pouco proferido por Salazar na sessão da Assembleia Nacional em que a ratificação ia ser discutida—se é que pode dizer-se que se discutiu fosse o que fosse respeitante a este Tratado cujas «ideias mestras andavam e andam a viver na realidade das relações que desde sempre prendem os dois povos».

Com efeito, a ratificação desse Tratado que é o maior e mais forte laço diplomático unindo duas Pátrias, foi quase uma mera cerimónia protocolar, pois a sua ratificação estava de há muito feita nos corações dos dois povos irmãos.

A melhor aliança, e a mais forte também, é aquela que existe, sem mesmos e aperceberem da sua existência, as Nações que a representam. Aquela que se funda e se firma em razões que transcendem a própria vontade dos aliados. Porque, quer queiramos quer não, Portugueses e Brasileiros têm História comum, a mesma língua, uma só religião, concepções de vida idênticas, uma comunhão perfeita de sentimentos e afectos, de costumes e raças, de anseios e de ideias, e a força do Tratado Luso Brasileiro vem-lhe principalmente «dessa comunhão que havia fatalmente de gerar a comunidade que o Tratado vem agora reconhecer e consagrar», como brilhantemente disse o nosso Ministro dos Negócios Estrangeiros.

A grande tarefa dos Governos esclarecidos é atender e entender os factores naturais existentes nas consciências dos povos, e saber aproveitá-los, dar-lhes forma, utilizá-los para o engrandecimento dos povos que são chamados a orientar no caminho do cumprimento da sua missão histórica.

E é essa tarefa que os Governos de Portugal e do Brasil mostraram agora nobremente ter compreendido e ter cumprido, ao construir uma base jurídica da Comunidade Luso Brasileira, ao assinarem o Tratado que é, segundo as palavras do Embaixador brasileiro em Lisboa, «a Carta Magna da Comunidade agora reconhecida e proclamada solenemente à face do mundo».

No que respeita ao futuro, este tratado que é assim «uma síntese de importantes realidades passadas, é chave

L A R

Casa modesta, sim, bem situada,
Branca de neve, móveis graciosos,
Nossos filhos brincando, buliçosos,
A ventura da terra cultivada.

A corola da rosa delicada,
O perfume de cravos deleitosos,
Passarinhos que trilam, maviosos,
A sombra, tão suave, da latada.

Ao fim do labutar, sempre incessante,
Na mesa posta, alegre companhia,
Forma um friso soberbo, austero e nobre.

No meio do respeito palpitante,
Agradece, a Jesus, aquele dia...
Um lar, onde alguém reza, nunca é pobre!

ARNALDO DE AZEVEDO PINTO

Vida Desportiva

Campeonato Nacional da II Divisão

Na jornada de domingo, a grande surpresa da Zona Norte, foi o triunfo alcançado nesta cidade pelo representante de Santarém «Os Leões».

Embora em futebol tudo seja possível, uma vitória por margem tão expressiva, e a favor do grupo visitante, não era prognóstico para conseguir adeptos...

O resultado do jogo de domingo, anormal sem dúvida, deve-se, exclusivamente, podemos dizer, à inutilização de Nolito, a meio da primeira parte.

O grupo barcelense, enquanto actuou com todos os seus elementos, dominou e foi superior ao adversário não abrindo o activo umas vezes por falta de sorte e outras devido a intervenções brilhantes e felizes do seu sector defensivo.

A inutilização de Nolito, o grande alimentador do ataque gilista ditou a sorte do jogo tanto mais que a sorte, até esse momento, também não esteve pelo grupo local.

Todos os jogadores barcelenses procuraram suprir essa inutilização redobrando esforços. E se é certo que Seródio teve uma actuação desastrada, Eduardo não esteve em grande tarde e Valdemar também actuou abaixo do normal, não há dúvida que até esses, do primeiro ao último minuto, lutaram sempre com denodo e com grande vontade de acertar...

O entusiasmo com que os jogadores gilistas disputaram o encontro, nunca se dando por vencidos apesar da sua inferioridade numérica, todos os assistentes puderam verificar...

Meia dúzia de «irresponsáveis», tão «ceguinhos» que nem repararam na saída de Nolito, não reconheceram tal vontade, e assim, em vez de animarem os jogadores locais, amparando-os no esforço que estavam a desenvolver, resolveram insultá-los...

É incompreensível e lamentável esta atitude. Deixamos de a comentar na esperança porém que tal cegueira não volte a repetir-se...

Gil Vicente, 0 — «Os Leões», 3

No campo Adelino Ribeiro Novo, no passado domingo, o Gil Vicente defrontou-se com «Os Leões» de Santarém.

Apesar do bom tempo e de ser a primeira vez que o grupo visitante se deslocava à nossa cidade, o campo Adelino Ribeiro Novo, não registou grande enchente devido ao jogo de Braga.

Antes do encontro o Sr. Aníbal Beleza, ao microfone da cabine sonora João Maciel, leu uma saudação ao grupo visitante, para agradecer e salientar a maneira atenciosa como a caravana gilista foi recebida em Santarém quando do jogo da primeira volta.

Quando os grupos se encontravam a meio campo, e momentos antes de se iniciar o prélio, uma menina fez entrega ao capitão do grupo visitante dum grande galo regional.

A escolha de campo pertenceu ao grupo de Santarém e o encontro, desde o princípio, foi disputado em grande velocidade.

Na primeira meia hora de jogo o domínio pertenceu ao

de uma larga política», principalmente quando anuncia aos povos dos dois lados do Atlântico que a margem de lá não é terra estranha, mas como que uma continuação da sua própria terra — unida pelo nosso mar, e onde há um povo que vive, e sonha, e trabalha como nós e connosco.

Maria Luisa Leone

grupo barcelense que perdeu algumas ocasiões de golo.

Todavia contra a corrente do jogo, aos 28 minutos «Os Leões» marcaram o seu primeiro ponto e cinco minutos depois, numa jogada de sorte, elevaram o marcador para 2-0, resultado com que terminou a primeira parte.

Ainda quando o marcador não tinha sofrido alteração Nolito lesionou-se e passou, completamente inutilizado, para extremo, não alinhando no recomeço da partida.

A lesão de Nolito acusou-a bem a equipa que passou a actuar apenas com 10 elementos mas, mesmo assim, nunca se deu por vencida.

Durante todo o tempo regulamentar o jogo foi rijamente disputado por parte de ambos os grupos e o Gil Vicente, apesar de desfalcado, nunca foi dominado.

No declinar da partida o guarda-redes visitante abandonou o campo, por se ter magoado numa colisão com Gelucho e não voltou ao terreno, sendo substituído pelo guarda-redes suplente.

O mais lindo golo da tarde, o 3.º, foi marcado quase no final do desafio, aos 40 minutos.

A arbitragem do Sr. Costa Martins, do Porto, foi muito infeliz.

O jogo, como já dissemos foi disputado com grande entusiasmo pelas equipas em luta mas, por vezes, alguns visitantes actuaram à margem das leis.

O Gil Vicente, alinhou: Augusto; Seródio, Eduardo e Matos; Nolito e Valdemar;

Subdelegado do Procurador da República

Segunda-feira, 10 do corrente, tomou posse do cargo de Subdelegado do Procurador da República, em Barcelos, o Sr. Dr. Abel Pereira Delgado, que exercia idêntico lugar na comarca de Ovar.

No acto de posse, para apresentar-lhe saudações e pôrem em relêvo as boas qualidades desse magistrado, usaram da palavra os Snrs.: Dr. Flávio Pimentel, Juiz da Comarca, advogados de Ovar e Dr. Celso de Lima Torres, pelos advogados de Barcelos.

Entre outras pessoas assistiram ao acto os Snrs. Dr. Luís Novais Machado e Francisco Torres, respectivamente Presidente e Vice-Presidente da Câmara, vereador Luís Fernandes Pinheiro e Mário Campos Henriques, industrial.

Ao novo magistrado apresentamos os nossos cumprimentos.

CINEMA

Hoje, às 21,30, será exibido um filme com linda música, alegria, mocidade e acção:

Não quero casar contigo

Toda a a alma do México num filme cheio de movimento e graça.

Com Jorge Negrete, Maria Helena Marques, etc.

Para maiores de 13 anos de idade.

No próximo domingo, às 15,30 e às 21,30, a produção italiana

AS AVENTURAS DE MANDRIN

A ascensão prodigiosa dum aventureiro, na época da França setecentista.

Com Raf Vallone e Silvana Pampanini.

Lutas, perigos, duelos e assaltos.

Também para maiores de 13 anos.

Arménio, Gelucho, Arantes, Senra e Maria Nova.

*

Os outros resultados da Zona Norte, foram:

Sanjoanense — Espinho, 2-1
Peniche — Salgueiros, 3-3
Vianense — Oliveirense, 2-1
Torreense — Tirsense, 2-1
A. Viseu — U. Coimbra, 1-0
Leixões — Caldas, 1-0

*

A classificação actual é a seguinte:

Caldas	28	pontos
Torreense	28	"
Salgueiros	26	"
«Os Leões»	21	"
Tirsense	21	"
Sanjoanense	20	"
Gil Vicente	19	"
Acad. Viseu	18	"
U. Coimbra	17	"
Peniche	17	"
Leixões	15	"
Espinho	14	"
Oliveirense	11	"
Vianense	9	"

CAFÉ MONUMENTAL

Passou, há dias, o 1.º aniversário sobre a inauguração nesta cidade, do importante e modelar estabelecimento de recreio «Café Monumental», de que são proprietários os nossos queridos amigos Snrs. Filipe Brito e Eduardo Sousa, que, em tão boa hora dotaram a cidade com um melhoramento cuja falta muito se fazia sentir.

Com óptimas instalações, num aconchego verdadeiramente familiar a que não falta o característico fogão, «Café Monumental» terá largo futuro pela dedicada preferência que lhe vem dispensando os bons barcelenses.

Por este primeiro aniversário enviamos a aqueles nossos amigos um abraço de felicitações com os desejos das maiores prosperidades.

Casamentos

Na ermida de N. S. da Franqueira, consorciou-se com a Sr.ª D. Maria Teresa de Jesus Reis, gentil filha do Sr. João Fernandes Reis e da Sr.ª D. Deolinda Rosa Terleira dos Reis, o Sr. Doutor José António Gavinha Júnior, distinto médico em Viana do Castelo, filho da Senhora D. Maria M. Gavinha e do Sr. José António Gavinha, já falecido.

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus irmãos Sr.ª D. Estela da Conceição Reis Cruzeiro e o nosso prezado amigo e assinante Senhor António Maria dos Reis, proprietário da Garagem Parque, desta cidade e do noivo, seus tios, a Sr.ª D. Cacilda Vinagreiro Maciel e o Sr. Manuel Pires Maciel.

— Na igreja paroquial da Meadela, Viana do Castelo, a nossa simpática conterrânea Sr.ª D. Maria Estrela Freitas Correia, filha da Sr.ª D. Teresa de Freitas Correia, já falecida e do nosso amigo Sr. Manuel Correia, casou-se com o Sr. Manuel de Sousa Galeão, negociante, filho da Sr.ª D. Sara Ernestina da Conceição e do Sr. Emídio de Sousa Galeão, comerciante em Viana do Castelo.

Os padrinhos da noiva, foram seu pai e irmã Sr.ª D. Margarida de Freitas Correia e do noivo seus pais.

Aos novos lares cristãos desejamos muitas felicidades.

Câmara Municipal

As reuniões da Câmara Municipal, no quadriénio 1955-58, como até aqui, continuarão a ser às quartas feiras.

Os pelouros ficaram assim distribuídos, pelos Snrs.:

Presidente da Câmara: Secretaria, Tesouraria, Polícia, Finanças e Obras;

Doutor Eurípedes de Brito: Instrução, Biblioteca, Museu e Turismo;

Luís Fernandes Pinheiro: Água e Luz, Saneamento, Cemitério e Matadouro;

Dr. Joaquim Reis: Jardins, Higiene e Limpeza;

Augusto Faria Figueiredo: Mercado e Cadeia;

Joaquim Macedo Correia: Feiras;

José da Silva Peixoto: Assistência e Bairro.

Mundanismo

Fazem anos pelo que lhes apresentamos muitos parabéns os nossos amigos:

Hoje—A Sr.ª D. Maria Laura Matos Viana Lopes Carmona Gonçalves e os Senhores D. Vicente Mahiques Senti, Dr. Luís Fernandes Figueiredo e a Alferes José Olímpio Barreiros.

Amanhã—A Sr.ª D. Maria Alice Barroso Coutinho e o Sr. Engenheiro Horácio Augusto Viana de Queirós.

Domingo—A Sr.ª D. Júlia Gomes Pereira de Figueiredo e a menina Maria Isabel Correia de Abreu.

Terça—A Sr.ª D. Vitória Antónia de Mancelos Sampaio, os Snrs. Teodoro Peixoto e José Maria Alves da Silva e o menino Carlos Augusto Veloso Portela.

Quarta—As Sr.ªs D. Maria da Glória Vasconcelos Pinheiro e D. Maria Alice Esteves de Melo e os Snrs. António Vasconcelos Bandeira e Lemos e José da Silva Peixoto.

IMPRENSA

A Voz do Pastor

Completo mais um ano de vida jornalística — preciosa vida ao serviço da Santa Igreja — o nosso colega «A Voz do Pastor» semanário católico da Diocese do Porto.

Na pessoa do seu Director saudamos todos os que trabalham em tão prestigiosa trincheira.

A Voz de Trás-os-Montes

Fez anos o semanário católico «A Voz de Trás-os-Montes» que se publica, sob a direcção do Sr. P.º Henrique Maria dos Santos, na cidade de Vila Real.

Jornal moderno e intímato defensor da Santa Igreja e do legítimo progresso da região que representa.

Sinceras felicitações.

Semana Tirsense

Celebrou mais um aniversário de vida jornalística, sob a criteriosa direcção do brilhante jornalista João Trêpa, o nosso colega «Semana Tirsense», da vila de Santo Tirso.

Por esse motivo felicitamos o seu Director e quantos ali trabalham.

BANCO PINTO & SOTTO MAYOR

Sede — LISBOA

AGÊNCIA EM BARCELOS

Largo da Porta Nova, 41 — Telefone 8518

Descontos — Depósitos à Ordem e a Prazo — Transferências s/ o País e Estrangeiro
Moedas e Notas Estrangeiras

Aniversário de

Jornal de Barcelos

Por motivo do aniversário do nosso jornal, enviaram-nos expressivas saudações os nossos estimados colaboradores Sr.ª D. Berta Luísa Fonseca e Sr. Fernando Soares, Professor de Ensino Particular e o Sr. Dr. Manuel Joaquim Falcão, do Rio de Janeiro.

— Do Secretariado Nacional da Informação, Cultura Popular e Turismo, recebemos o seguinte ofício:

...Sr. Director do
Jornal de Barcelos
BARCELOS

Em nome do Senhor Secretário Nacional, no meu próprio e do corpo redactorial desta Repartição, tenho a honra de felicitar V. pelo aniversário do jornal da sua muito digna direcção, fazendo votos pelas suas prosperidades e longa vida ao serviço do País.

A BEM DA NAÇÃO

Secretariado Nacional da Informação, 7 de Janeiro de 1955.

O Chefe da Repartição

A. Tavares de Almeida

Também se referiram ao nosso aniversário os seguintes colegas:

«Correio da Beira»:

«Ocorreu também há dias mais um aniversário do nosso colega *Jornal de Barcelos*, dirigido pelo Sr. P.º Alberto da Rocha Martins, motivo porque lhe endereçamos os nossos cumprimentos.

«O Cávado»:

«Com o penúltimo numero, entrou o *Jornal de Barcelos* no 6.º Ano de publicidade. Saudámo-lo de todo o coração, na pessoa do seu distinto Director, o Escritor Padre Alberto da Rocha Martins,

Revistas Portuguesas

Ocidente

Já temos presente o número 201 da importante revista de cultura «Ocidente» a que o espírito lúcido de Alvaro Pinto consegue imprimir altura intelectual e literária de muito apreço.

Neste número colaboraram, dentro deste espírito admirável, Hernâni de Lencastre, Gastão Sousa Dias, Maria da Graça Azambuja, Joaquim Lopes, Angelo Pereira, Diogo de Macedo e Alvaro Pinto.

Como sempre são tratados os problemas mais actuais dentro da cultura, com elevação e beleza literária.

Bulletin

Temos recebido, com a maior regularidade, o «Bulletin» de informações e crítica da Alemanha Federal.

com desejo de que continue a espalhar as sãs ideias de que o nosso pobre mundo anda tão carecido.

Ao brilhante semanário, a todos os seus colaboradores e amigos, dirigimos as nossas sinceras felicitações».

«Voz do Pastor»:

«Com o seu último número, completou mais um ano o *Jornal de Barcelos*, órgão católico e regionalista daquela cidade minhota.

Um ano de trabalhos jornalísticos representa uma soma de esforços, lutas e sacrificios, de que os leitores jamais chegam a aperceber-se. Mas quando se trata de um arauto do Bem e da Verdade, que ricos tesouros de bem-fazer se vão espalhando, que só Deus conhece!

Por esse motivo, felicitamos o *Jornal de Barcelos* e quantos lhe consagram a sua dedicação».

A todos os nossos melhores agradecimentos.

Distribuição de agasalhos

No passado dia 1 de Janeiro corrente, a Direcção do Sindicato Nacional dos Operários da Indústria Têxtil, desta cidade, na sua Sede Social, distribuiu pelos filhos dos seus associados em número de 600, roupas interiores no valor aproximado a cinco mil escudos e cujos artigos foram em parte dados pelas firmas João Duarte & C.ª, Lda., Empresa Têxtil de Barcelos, Lda. e pela Direcção do Sindicato Sede, de Guimarães, tendo também a Gerência da Fábrica de Fiação e Tecidos de Barcelos, Lda., concedido um donativo para a ajuda da sua aquisição.

Ao acto da distribuição estava presente a Direcção do Sindicato Sede dos Operários da Indústria Têxtil de Guimarães e elevado número de pessoas e associados.

×

De regresso do estrangeiro

Da sua viagem de estudo e recreio ao estrangeiro, já regressaram, acompanhados de suas famílias, os nossos conterrâneos e amigos Srs. Eugénio Roriz de Azevedo, Director de Finanças e Engenheiro Elzeu Gonzalez Roriz de Azevedo.

«Antónios do Norte»

A Direcção pede a todos os seus sócios e não sócios o favor da sua prezada colaboração para assim pudermos levar a bom termo o cargo espinhoso para que foram eleitos, pois pensam em breve fazer a distribuição de um bodo pelos seus homónimos necessitados. Desde já agradecem.

Pombo correio

Desapareceu com a anilha n.º 178.044. Agradece-se a quem o tiver o favor de o entregar na «Casa SIALAL».

«O Nosso Bar-Café»

Na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, nesta cidade, reabriu, no pretérito sábado, completamente remodelado e como nova gerência, o modelar estabelecimento «O Nosso Bar-Café».

Limpo, asseado, provido de todos os requisitos para bem desempenhar a sua missão, num ambiente agradável de bem estar e sossego «O Nosso Bar-Café» deve colher bons resultados que é, aliás, o que sinceramente desejamos ao seu incansável proprietário Sr. Alexandre Pinto de Oliveira, também proprietário do Restaurante «Bar Danúbio».

Cerimónias comemorativas do jubileu de Sua Eminência o Senhor Cardeal Patriarca

Integradas, ainda, no programa das comemorações do jubileu Patriarcal do Senhor Dom Manuel Gonçalves Cerejeira que com grande brilho se têm realizado na capital, efectuam-se, no próximo sábado, as cerimónias do Dia de S. Vicente, o Santo Mártir, padroeiro da cidade de Lisboa e venerado pelo povo desde os princípios da nacionalidade.

De manhã, às 10,30 haverá um solene Pontifical na Sé de Lisboa, com a presença de todos os prelados portugueses e por se tratar do dia litúrgico do patrono da capital, com a presença também dos Srs. Presidente e Vice-Presidente da Câmara, vereadores, funcionários superiores e outros convidados.

De tarde, pelas 17 horas, cantar-se-á, na igreja de S. Vicente de Fora, soleníssimo «Te-Deum».

A esta cerimónia assistirão o Chefe do Estado, membros do Governo e do Episcopado e outras altas individualidades portuguesas e estrangeiras.

Boletim Trimestral do Banco N. Ultramarino

Do nosso prezado amigo e assinante Sr. Carlos Fernandes Brandão, considerado Gerente da agência desta cidade do Banco Nacional Ultramarino recebemos os n.ºs 18 e 19, referentes a 30 de Junho e 30 de Setembro do ano findo, do Boletim Trimestral, editado pelo Serviço de Estudos Económicos do referido Banco.

O N.º 18 que se refere à actividade do Banco Nacional Ultramarino em 1953, transcreve na íntegra o discurso do Vice-Governador, Sr. Dr. António Pedroso Pimenta, na Assembleia Geral dos seus accionistas, realizada aos 24 de Maio de 1954, Balanços Gerais dos anos de 1952 e 1953 e interessantes e elucidativos gráficos sobre o grande desenvolvimento deste importante estabelecimento de crédito. O N.º 19, transcreve na íntegra os discursos proferidos por Sua Excelência o Presidente do Conselho Doutor Oliveira Salazar, em 12 de Abril e 10 de Agosto de 1954, sobre Goa e a União Indiana. Agradecemos.

Baptizados

Na igreja Matriz, no último domingo, baptizou-se um filhinho do nosso amigo e assinante Sr. Joaquim Rodrigues e da Sr.ª D. Maria do Céu Neiva Veloso.

Recebeu o nome de António Luís e serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria Emília Neiva Veloso e o Sr. António Luís Neiva Veloso, tios maternos.

— Na mesma igreja também se baptizou no domingo o menino António Manuel de Oliveira Ramião, filho do nosso amigo Sr. Manuel Ernesto P. Ramião e da Sr.ª D. Maria da Graça Oliveira Rodrigues.

Serviram de padrinhos a Sr.ª D. Maria Madalena Rodrigues Sequeira, de S. Tiago da Cruz e o Sr. António de Oliveira Rodrigues, de Requião, concelho de Vila Nova de Famalicão.

RELOJOARIA CARVALHO

O Relojoeiro de confiança em Barcelos.

Av. Dr. Oliveira Salazar, 40

O Problema do Homem e a Realidade Divina

de P.º Alberto da Rocha Martins,

É O MELHOR PRESENTE PARA OFERECER A UM AMIGO

(A venda nas livrarias de Barcelos)

Vai ao Porto?

Não esqueça de fazer uma visita ao estabelecimento de Louças e Vidros **Vitória, L.ª**, no Largo de S. Domingos, 64-65, onde encontra o mais completo sortido nos artigos da sua especialidade.

Novidade e Fantasia a par dos mais variados artigos utilitários. **Certifique-se fazendo uma visita a**

VITÓRIA, L.ª

Largo de S. Domingos, 64-65

PORTO

Telegrama

Do nosso estimado amigo e co-proprietário Snr. tenente João Esteves Miranda, que actualmente se encontra em Goa, recebemos, na quinta feira 6 do corrente, por motivo do aniversário deste semanário, o seguinte telegrama:

Com as minhas felicitações pelo dia de hoje desejo as maiores venturas

a) Tenente Esteves Miranda

Todos os que labutam nesta trincheira, ao serviço de Deus e de Barcelos, agradecem e retribuem as saudações do tenente Esteves Miranda, camarada da primeira hora e de sempre.

×

Dr. Armando Coimbra

Foi colocado como Juiz de Direito na comarca de Felgueiras, o nosso estimado amigo e assinante Snr. Dr. Armando de Sá Coimbra.

As nossas felicitações.

—)(—

Prior de Barcelos

Regressou de Estarreja aonde esteve a fazer uma semana de pregação o Rev. Prior de Barcelos, P.º Alfredo Martins da Rocha.

Transferência

Foi transferido para Lisboa e colocado na P. S. P. o nosso prezado amigo e assinante Senhor Francisco José dos Santos que há muitos anos chefiava o Posto de Barcelinhos da Polícia de V. e Trânsito.

A substituição do Chefe Santos causou estranheza nesta cidade onde era muito considerado.

Ao nosso jornal nunca deixou de prestar, sempre que a ele recorriamos, as informações resultantes do seu cargo, com a maior isenção e imparcialidade.

Muito atencioso, educado e bom chefe de família, os nossos votos são que no exercício do seu novo cargo consiga granjear a mesma simpatia que conquistou na nossa terra.

SONHOS

Enriqueça a sua mesa com **Sonhos da Pastelaria Arantes**. É uma especialidade.

A tempo dê a sua encomenda.

Telefone para o 8366.

Curso para Oficial do Exército

Na Escola Central de Sargentos, em Águeda, com boa classificação, concluiu o Curso para Oficial do Exército, o nosso amigo e conterrâneo Snr. Carlos da Silva Barbosa, sargento-ajudante, filho do nosso prezado amigo e assinante Snr. Capitão João Hermínio Barbosa.

Os nossos parabéns.

Grande cheia

Devido às chuvas desde há dias que o Rio Cávado tem aumentado muito o seu volume de águas, a ponto de registar, na passada terça feira, uma grande cheia.

Quartel da G. N. R.

Informam-nos que dentro de breves dias, e até à construção do novo quartel, no antigo Matadouro Municipal, o Posto de Barcelos da G.N.R. vai ser transferido para uma casa sita no Largo da Igreja, em Barcelinhos.

Comboios tranvias

A Companhia Portuguesa dos Caminhos de Ferro tem uma espécie de comboios que classifica de tranvias com tarifas muito reduzidas.

Em toda a linha do Minho, com excepção da zona entre Tamel e Nine, existe essa classificação.

Porque será que tal regalia não beneficia também o nosso concelho?

Uma carta

A respeito da nossa local "Obras embargadas" recebemos uma carta de protesto contra o proprietário do campo Adelino Ribeiro Novo por ter tomado tal iniciativa.

Subscreve-a "Um assinante gilista" mas como desconhecemos quem é o assinante lamentamos não a poder publicar.

Ford-Prefect EL-16-62

VENDE-SE

Em bom estado. Informa em Barcelos Rocha Portela, com telefone 8455 e em Barqueiros, o seu proprietário Artur Pinheiro Alves.

Publicações recebidas

Mensário das Casas do Povo

Janeiro de 1955

Já está publicado o número 103 desta revista de cultura popular, referente a Janeiro do novo ano. Dois artigos etnográficos, referentes ao *calendário*, caracterizam o fascículo e relembram as nossas tradições. Há, porém, dois outros assuntos que valorizam o sumário desta publicação educativa: o primeiro artigo de uma série sobre *Desenho Artesanal*, assinado por Manuel dos Passos, e o primeiro de uma série sobre *O Homem, Vice-Rei da Criação*, na qual o Dr. Coelho do Vale discutirá os problemas do evolucionismo, do transformismo e da origem da espécie humana. Para estes dois trabalhos chamamos a atenção dos nossos leitores. Completam o número alguns outros artigos de interesse para os dirigentes das Casas do Povo e de Propaganda para a sua Junta Central.

Insistimos em recomendar a leitura desta revista que está ao alcance de quem a quiser ler gratuitamente nas bibliotecas municipais e nas dos organismos corporativos. Agradecemos a permuta.

Noticiário cultural

Um livro sobre a arquitectura portuguesa

Será posto à venda dentro de dias, um livro que, além de estudar a estética portuguesa nas suas bases, nos seus princípios, no seu futuro, foca a evolução da arquitectura nacional, desde o período românico até aos nossos dias. Na verdade, em «introdução a uma estética existencial» («I—A arquitectura portuguesa»), António Quadros ocupa-se detidamente dos diversos estilos artísticos que floresceram entre nós, descrevendo-os e encarando-os sob um ponto de vista nacional, com vista a encontrar o fio tradicional da nossa arte e da nossa arquitectura.

«Introdução a uma estética existencial», que é uma excelente edição da Portugália Editora, e que contém magníficas ilustrações de Marcelo de Moraes constituirá um auxiliar precioso para todos quantos se interessarem pela arte e pela arquitectura da nossa região.

Pediu Café?

Não esqueça de acrescentar: Da **CAFEZEIRA DE BARCELOS** É, sem dúvida, o melhor e o mais saboroso (Continuação da página 1)

ANUNCIEM NO

JORNAL DE BARCELOS

Feira semanal

Na passada quinta-feira, praticamente e devido ao mau tempo, podemos dizer que não houve mercado.

Vivendo em grande parte o nosso comércio do seu mercado semanal não é difícil avaliar os prejuízos que representa sempre que a feira é pouco concorrida.

Há muito que a concorrência à nossa feira tem baixado em benefício das feiras circunvizinhas.

Informam-nos até que está em estudo uma solução capaz de fazer com que a nossa feira volte a ter a afluência doutros tempos.

Regosijamo-nos com tal facto mas, como a resolução deste problema é urgente, e não deve admitir mais delongas, na nossa opinião, e sem prejuízo do estudo a que nos referimos, o assunto ficaria em grande parte resolvido, ou pelo menos muito atenuado, se se acompanhasse o preço dos impostos das feiras mais próximas.

—)(—

O Problema do Vinho

No gabinete do Snr. Ministro da Economia, Dr. Ulisses Cortês, reuniu-se, na última segunda feira, o conselho administrativo da Junta Nacional do Vinho que se ocupou com este membro do Governo e com o Subsecretário de Estado da Agricultura, Snr. Prof. Vitória Pires, dos problemas suscitados pela actual conjuntura vinícola. Entre outras individualidades, também esteve presente o Snr. Engenheiro Botelho da Costa, Director Geral dos Serviços Agrícolas.

O Snr. Ministro da Economia, no final da reunião, proferiu um discurso, em que anuncia um conjunto de medidas do maior interesse para a lavoura do vinho e que de certo contribuirão para resolver ou atenuar as suas dificuldades.

Nesse importante discurso, o Snr. Dr. Ulisses Cortês afirmou que a «crise actual, apesar de grave, não reveste a acuidade da ocorrida em 1943, a qual, no entanto, foi debelada pelos esforços conjugados do Governo, da Organização e da Lavoura».

—o—

Romaria de Santo Amaro

No passado domingo realizou-se a tradicional romaria de Santo Amaro, a primeira do ano que, como nos anos anteriores foi muito concorrida e teve a abrilhantá-la a banda de Barroselas.

Dr. José António Torres

MÉDICO

Consultório:

Rua D. António Barroso

Telefone 8377

Residência:

Av. Alcáides de Faria

Telefone 8559

Consulta das 10 às 12 horas

FALECIMENTO

D. Maria Fonseca

No passado dia 9 do corrente faleceu, na sua residência, sita na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, a Sr.ª D. Maria Fonseca, viúva, de 77 anos de idade.

A extinta era irmã das nossas conterrâneas Sr.ªs D. Ana de Jesus, D. Hermínia e D. Margarida Fonseca, residentes na cidade do Porto.

O seu funeral, muito concorrido, realizou-se na segunda-feira, dia 10, para o cemitério Municipal.

A família enlutada envia as nossas condolências.

As mais lindas Rosas de Portugal As mais famosas árvores de fruto

Arvores florestais — Construção de Jardins e Parques

Consulte o nosso catálogo que é enviado grátis

Moreira da Silva & F.ª, L.ª

Rua D. Manuel II, 55—PORTO



João «Cascudo»

Comunica aos seus estimados clientes e amigos que dentro em breve vai iniciar um sorteio a prestações, com a afamada caneta alemã

LUXOR com aparo de ouro

AUTOMOVEL

VENDE-SE

Um quase novo com Licença de Aluguer.

Informa esta Redacção.

Lâmpadas a 4\$00

Só no

Armazém Esteves

António Teixeira

ALFAIATE

Confecciona toda a obra para Senhora, Homem e criança.

Perfeição

Ótimo acabamento

Preços Módicos

Rua D. António Barroso, 56-1.º, por cima da Casa dos Móveis

Anunciar no

JORNAL DE BARCELOS

é ter a certeza de que anuncia num jornal muito lido.

LAGAR DE AZEITE

Na Quinta de Santa Maria, em frente à cadeia, o Lagar de azeite já se encontra aberto para fabricar a azeitona da presente safra.

As instalações agora modernizadas encontram-se com novas prensas hidráulicas de muito mais perfeito funcionamento, garantindo assim um rendimento maior.

Pede-se aos Snrs. Lavradores o favor de marcarem a sua vez, a fim de serem atendidos na altura desejada.

Correio das Aldeias Da Administração

Milhazes, 10

Hilário Gonçalves—Para as terras de Santa Cruz, partiu novamente este nosso particular amigo e dedicado filho de Milhazes.

Como tantos outros que por longes terras andam e nunca mais se lembram da sua querida terra, partiu, mas não como esses, mas sim, levando em seu coração, a sua terra, a sua família, e seus amigos. Que Deus o ajude, que a Mãe do Céu o acompanhe, são os nossos votos.

Daqui lhe enviamos um adeus amigo e confiamos em Deus que seja um adeus até breve. Boa viagem.

Retiro—Na casa do Sameiro, estiveram a fazer o seu retiro as Jacistas—Maria de Lourdes Dias Lopes, Presidente; Teresa Ferreira de Brito, Secretária; Maria Bertelina da Silva Ferreira, Tesoureira e Isaura de C. Torres. Que Jesus e Nossa Senhora do Sameiro as abençoem e as inuntem de amor ao apostolado, para a todas as raparigas comunicarem os frutos que obtiveram do Santo Retiro. Oxalá, muitas outras sigam o seu exemplo, em retiros futuros.

Obito—Com a idade de 72 anos, faleceu confortado com os sacramentos da Santa Igreja, Francisco da Costa. O seu funeral foi muito concorrido e houve missa de corpo presente. A toda a família os nossos sentimentos.

Aniversários—No dia 4 passou o aniversário natalício do nosso amigo António Gomes Fernandes, secretário da L. A. C. M.

No dia 9, de Maria de Lourdes Dias Lopes, presidente da J.A.C.F. e de D. Palmira da Silva Pedrosa.

—No Dia 14, passa o aniversário do amigo José Gomes Fernandes, estimado comerciante na nossa freguesia.

—No dia 18, passa o aniversário natalício do nosso particular amigo, Sr. João Gomes Fernandes, digníssimo presidente da Junta de freguesia e membro da Comissão Fabriqueira. Longos anos de vida Deus lhe dê, para no meio da sua família, da sua freguesia e dos seus amigos, ser o esposo amável e pai dedicado, o amigo dos pobres e amigo da sua terra e o braço direito dos seus amigos, são os nossos votos.

A todos ad multos annos!

Movimento Paroquial: Baptismos, 38; Sexo masculino, 17; Sexo feminino, 21—Casamentos, 5; Obitos, 12—Comunhões, 31.029.

Novena a S. Sebastião—Principiou a novena em honra do glorioso mártir S. Sebastião, para a festa promovida pelos antigos e briosos soldados da nossa freguesia. Mais uma vez, esse punhado de soldados vai festejar o seu padroeiro. A festa realiza-se no próximo dia 20, com missa cantada, sermão e procissão. Abrilhanará a festa a cabine de som de A. Eurico Soucasaux de Barcelos.

Aulas—Cumprimentamos os dignos professores nesta freguesia, que já retomaram o seu trabalho, depois das férias do Natal.

—Para a Póvoa de Varzim, seguiu também a continuar os seus estudos, Horácio Pereira Arantes, filho do nosso amigo Adelino Gomes Arantes.

Pagaram as suas assinaturas referentes a 1955, os Senhores:

Por 1 ano

Dr. Luís Filipe Pinto da Fonseca, João da Cunha Correia e João Macedo Correia, Barcelos; Virgílio Bordalo Soares, Barcelinhos; Hermínio Gomes da Silva, Vila Seca; D. Acilda Capela Vinha, Barqueiros; Abel Ferreira Lobo e Carlos Ferros, Braga; Abel Varzim Miranda, Joaquim Gomes da Costa e Guilherme Machado Leite Faria, Porto; José Amorim Magalhães e Francisco Arantes & Irmão, Balugães.

Por seis meses

D. Jery Cardoso Lopes, D. Berta de Faria Carvalho, Capitão Henrique Vaz, D. Maria Avelina Faria Duarte, Família Faria e Manuel Avelino Faria Duarte, Barcelos; Carmo Ferreira Senra, Chorentes; Manuel Martins de Campos, Macieira; Manuel Luís Aviz de Brito, Porto; Leonel Godinho Meira, Vila Franca de Xira; João Ferreira Vieira, Pereira; Artur Fernandes de Sousa, Areias S. Vicente; Justino da Costa Leitão, Minhotães.

Por 1 ano — 1954

P.º Francisco Gonçalves, S. Veríssimo; P.º Manuel Vieira Gonçalves, Carreira; P.º José Vitor Gomes da Costa, Lama; P.º Augusto José Vieira, Manhente; Padre Benjamin Ferreira Sousa, Oliveira; António Gomes Fernandes Figueiredo, António da Silva Leonor e Manuel Faria Igreja, Faria; João Baptista Abreu e António Mesquita Fernandes, Balugães; Manuel Varzim Silva Miranda, Ilídio Ponte de Faria, Manuel Barroso de Campos e Aurélio Barroso de Campos, Paradela; Manuel Rodrigues Pereira, Areias de Vilar; Francisco José Senra, Adães; Laurentino Alves Fonseca, Fornelos; Augusto José da Silva Matos e José Fernandes de Brito, Gilmonde; Domingos Ferreira Azevedo, Barcelos; D. Elvira Gomes Pereira, Vila Seca.

Por seis meses

João Gomes Fernandes da Silva, Ucha; Prof.ª D. Arminda Natália C. da Maia, Vila Cova; Fernando Lourenço de Campos, Goios; Carlos Machado e Joaquim Pereira da Fonseca, Barcelinhos; D. Maria Madalena Lopes Carvalho, Fimalcão; António Alves Querido, Prof. Dias Fernandes, Guilherme Loureiro, Garagem Santo António, Barcelos; Manuel Joaquim Lopes Loureiro e Prof.ª D. Encarnação Chaves, Areias de Vilar; Manuel Luís Aviz de Brito, Porto; António da Costa Carvalho, Gilmonde.

Casa Térrea —Vende-se

Em Barcelinhos, no lugar dos Penedos.

Informa esta Redacção.

**PROPRIETÁRIOS!!!
AUTOMOBILISTAS!!!**

**A CONFIDENTE EMPRESTA DINHEIRO
S/ PRÉDIOS OU S/ AUTOMÓVEIS E CAMIÕES,
TRANSAÇÕES FEITAS EM 24 E 2 HORAS,
RESPECTIVAMENTE. MÁXIMO SIGILO.**

A CONFIDENTE

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DO PAÍS
RUA DE 5ª CATARINA, 108-2º
(ESQUINA DE PASSOS MANUEL)

Agenda Médica

Maria Angelina Corrêa
MÉDICA ESPECIALISTA DE CRIANÇAS
Consultas das 10 às 12
Campo 5 de Outubro Telefone 6598

FRANCISCO TORRES
Médico
Consultório:
Rua D. António Barroso — Telef. 8577
Residência:
Av. Alcaldes de Faria — Telef. 8210

António Pedras
MÉDICO
Doenças de pulmões . Reios X
Consultas das 10 às 12 e das 15 às 17
Residência: Arcoselo—Telefone 8287
Av. dos Combatentes, 196—Tel. 8456
Consultório: Av. Dr. Oliveira Salazar, 70—Tel. 8422

Camilo Ramos
Cirurgião-Dentista e Farmacêutico—Doenças da boca e dos dentes—Protese Dentária
Consultório: L. da Porta Nova, 44-1.º
Residência: C. Camilo C. Branco, 62
Telefone 8521

FARMACIAS DE SERVIÇO

No próximo domingo, está de serviço permanente a farmácia «MODERNA», no Largo da Porta Nova.

VINHOS

A Pensão Arantes, vende os vinhos aos seguintes preços:

Vinho verde muito bom, litro 2\$40
Vinho Novo de 1.ª » 2\$80
Vinho branco muito fino » 4\$00

CADA 5 LITROS

Velho 5 litros a 2\$20 11\$00
Nova 5 » » 2\$50 12\$50
Branco 5 » » 3\$50 17\$50

São vinhos de Lavradores de toda a confiança e próprios para engarrifar.

Fábrica Cerâmica de Barcelos

BARCELOS (Estação)
Telhas e Tejolos de todos os tipos.

Anunciar no
JORNAL DE BARCELOS
é ter a certeza de que anunciará num jornal muito lido.

Aviso

O proprietário da «Casa Ideal» — em frente à Padaria João Luís — comunica aos seus dedicados clientes que mudou o seu estabelecimento de Fazendas, Malhas, Miudezas, etc., para a casa N.º 27, pegado à Funerária Esteves, defronte ao Templo do Senhor da Cruz.

Vendas a dinheiro e a prestações

Neste mesmo estabelecimento continua também a sua secção de — APANHAR MALHAS EM MEIAS, com Perfeição e Rapidez.

Agradece a continuação da preferência à mesma.

Sametil

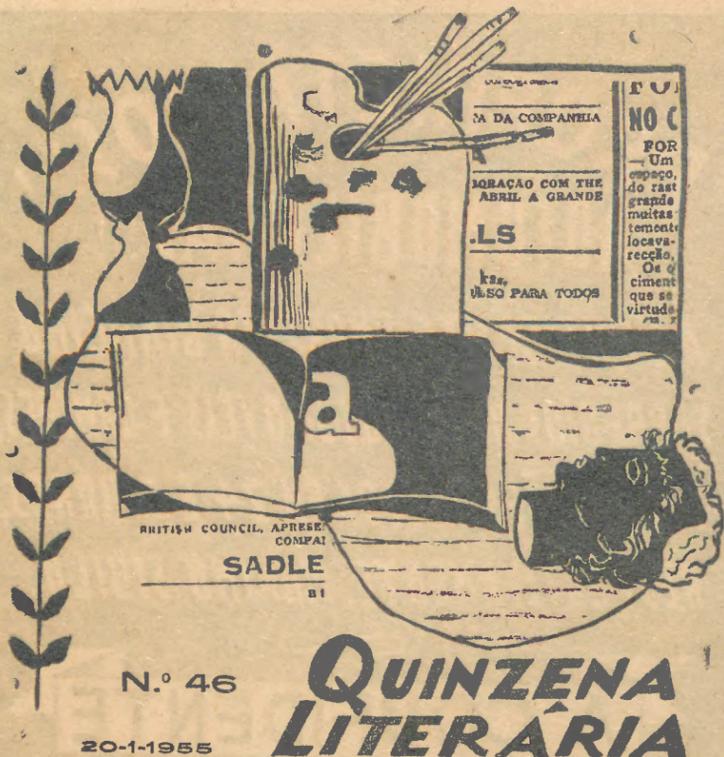
Remédio excelente para os eczemas rebeldes, dermatoses e muitas outras doenças da pele.
Um medicamento que cura as frieiras mais rebeldes
Em líquido e em pó
Vende-se nas melhores farmácias do Continente e Ultramar

Proprietários e Automobilistas!!!

Precisam de realizar capital? Vejam antes de tudo, as condições que a Empresa Predial Nortenha vos oferece. Consultem-nos no vosso próprio interesse. Transacções realizadas em 24 e 1 hora, respectivamente. Máximo sigilo.

EMPRESA PREDIAL NORTEENHA
Colham referencias

Trav. Sá da Bandeira, 10-1.º * Filial: Pr.ª da Alegria, 58-5.º
Telef. 26706-Porto * Telef. 35313-Lisboa



«O Problema do Homem e a Realidade Divina»

Um livro que o P.º Alberto da Rocha Martins, escreveu

POUCOS escritores do nosso tempo ousarão tratar temas de moral, com tanta objectividade, com tanto realismo e fecundidade, como o Rev. P.º Alberto Rocha, no livro que publicou, ultimamente. Numa análise viva do homem e da sua tragédia moral, ante o Caminho da Salvação, da Realidade Divina, vai ao encontro da verdade terrena, surpreende-a nos seus prazeres, na miséria das suas aparências e lembra-lhe a Verdade de Deus.

É um livro cheio de oportunidade que devia ser levado a todos os lares e lido atentamente por todos os homens. Esta humanidade do nosso tempo está a impor um novo calvário sobre a terra. Já não leva Cristo a crucificar nem a multidão insulta ou bate com azorrague.

Não. Este novo insulto à Cristandade é dirigido contra a sua doutrina, contra a nova escala de valores que o Cristianismo opôs ao paganismo — a caridade, a encarnação e a redenção, a ressurreição da carne, o sentido ético e dramático da história do mundo e do homem, etc., etc.

Nada disto conhece o novo cristão de aparências que vai ao templo para crucificar a Doutrina, com o punhal da traição coberto de flores.

O Rev. P.º Alberto Rocha coloca o problema com apurada acuidade, com conhecimento profundo do drama humano. Assiste-se, nas páginas do seu valioso trabalho ao desenrolar de uma tragédia que só existe porque o homem se acobarda perante a Verdade Divina. E vejamos:

«Mas pensarão, assim, todos os homens? Há-os que nem sequer entrevêm estes divinos eflúvios da graça. Atascados em vícios aviltantes ou nimamente preocupados pelos canseiros imperativos das riquezas,

nem levantam os olhos para o Céu como se a terra guardasse o segredo da paz e o mistério enleante da tranquilidade».

Este grito lancinante à humanidade cega e materializada pelo vício que é toda esta obra que o público devia conhecer, aponta persistentemente a solução do magno problema dos homens.

«E, afinal, o grande problema que te atormenta esbarra no pecado. Precisas de força, de ternura, de luz para encontrares o sossego. Esse sossego é a realidade divina que te envolve permanentemente».

O drama não é novo, é bem certo. Viveu-o Santo Agostinho nas suas meditações, nas suas horas de incerteza, nas suas dúvidas e no seu cepticismo. Viveu-o ainda quando foi iluminado pela Verdade de Deus, legando-nos uma das obras mais encantadoras de todos os tempos: «As Confissões».

Mas o tema tem flagrante actualidade porque o homem procura — tal como os pagãos, ao tentar conciliar as suas doutrinas com o cristianismo nascente — numa atitude eclética, conciliar as suas vidas devotadas a miseráveis prazeres, com os imperativos da Doutrina Cristã, profundamente moral, superiormente humana.

Parece que a verdadeira Cristandade tem de procurar, no silêncio e refúgio das catacumbas, a defesa da sua doutrina, para a libertar dos energúmenos.

O Rev. P.º Alberto Rocha, lega-nos um precioso documentário recheado de elementos que permitem caracterizar o erro que é o grande drama do nosso tempo.

Parte de factos que extraiu do seio da sociedade corrupta, analisa-os depois de hábilmente os separar com um

CONTO BIBLIOGRAFIA

Àquela ceguinha que vejo passar...

De Francisco Correia

«I-LA que parte! O seu dia é noite. Outro nunca viu. Cega foi gerada e cega tem vivido.

Teve de lutar e achou forças para lutar. Estrugiu com lágrimas o pobre presigo, mas no desespero nunca as fermentou. Teve de lutar e achou forças para lutar.

Ela aí vai, capeando a estrada. Ela e um carro de mão.

Que olhos a guiam? Só Deus o sabe. Ela aí vai e isso nos basta.

Negra é a vida, negra a estrada, negro é o asfalto em que caminha. Curvas, contracurvas, altos e baixos, passagens de nível, até uma ponte a ceguinha vê naquela lonjura de cinco quilómetros! E no «Vá com Deus» de quem passa saudando, há muita ternura e fica um espanto. No rugir metálico dos carros que fogem do tempo que passa, cheios de faróis e fungando vaidades pelo tubo de escape, nunca ficou nada. Mas a ceguinha jamais se esbarrou...

Que faróis a guiam?

Transporta encomendas, embrulhos, dinheiros.

Leva cuidados, canseiras, recados.

A vila é pequena, mas a vila tem praças, ruas, ruelas e a ceguinha, mais o seu carro, nelas caminha de olhos abertos... A vila tem casas, comércio, indústria e a ceguinha leva encomendas, embrulhos, recados para entregar.

Que olhos a guiam? Só Deus o sabe.

Há estertores no vento que bufa e matraça. A chuva pincha e repincha no negro asfalto. Negra é a vida! Os passos chapinham na lama da berma e as rodas do carro não rolam, arrastam.

Caminhar pelo meio faz outro caminho. Vergada, lá vai a ceguinha pelo meio da estrada. Nem luz, nem sombras, tudo é negrume. Só o vento esfaqueia e a chuva pincha e repincha no negro asfalto.

Que olhos a guiam naquela curva recurva? Quem a separa da bocarra imunda daquele abismo? Só Deus o sabe. E a ceguinha lá vai cosida ao meio da estrada, presa a embrulhos, dinheiros, recados.

Frenem os freios dum carro que pára, pregado ao negrume do negro asfalto. Do carro luzidio, desce uma vidraça e de dentro um senhor, de luvas forradas, que vem dum casino, pragueja medonho: «Desvia-te, besta!»

No rugir metálico dos carros que fogem do tempo que passa, cheios de faróis e fungando vaidades pelo tubo de escape, nunca ficou nada...

Poeta, Poeta não podes

Desarrumar as terras do mundo!
Poeta podes fazer.

Arrumar sem limite de Pátria!
Poeta, podes fazer.

Derramar azeite no mar,
plantar flores no topo dos montes,
plantar trigo nos vales do mundo.
Poeta, podes fazer.

Abrandar os tufões dos espaços,
acabar com os tiranos do mundo.
Poeta podes fazer

Extinguir a palavra de Deus,
afastar a Verdade da Terra.
POETA NÃO PODES FAZER.

Jorge de Lima

poderoso bisturi, que é a sua esclarecida e arguta inteligência.

O Rev. P.º Alberto Rocha legou-nos uma obra profundamente humana, traçando com acuidade o perfil psicológico do homem do nosso tempo, que conhece o Caminho da

Temos presente este volume de sonetos a que o Autor quis chamar *Encontro*...

Na verdade o poeta encontra-se através da poesia quando é sentida expressão duma alma.

É, deste modo, espelho onde o homem se encontra...

Encontro, com o subtítulo de *Poemas d'Amor*, é o retrato duma alma através dum itinerário de interioridade e espacial.

Cruzando os caminhos da vida o homem revê-se, em introspecção e análise, e revê o mundo naquilo que ele tem de surpreendente e emotivo.

Palavras aos homens vivos

Poema de António Rebordão Navarro

António Rebordão Navarro é poeta de merecimento. Oferece, agora, por alturas do Natal, um *Poema* curioso que dedica *aos Homens Vivos* para que o sintam, para que o vivam em todo o dramatismo pungente em que o viveu e sentiu o Poeta. Vale a pena seguir a trajectória deste jovem artista.

Intervenção

Poemas de António Rebordão Navarro e Dinis de Ramos

Vão ser publicados versos destes dois estudantes de Coimbra. *Intervenção* sairá em fascículos podendo, desde já, o leitor interessado nesta obra fazer a sua assinatura endereçando o seu pedido para Escadas de S. Cristóvão, 10-2.º Coimbra.

Os poemas vindos a lume são muito interessantes e neles paira o halo da poesia. Não são versos apenas, mas, respiram íntima poesia.

As Ruas Sombrias, Cântico dos Resignados Homens Tristes, Pensão Barata, Marinha, Parc Mouceau, são poemas em que um caso dos muitos que a alma sensível dos poetas é capaz de surpreender é posto em cena em cores claras e firmes, numa ânsia insofrida de libertação e de luz.

Felicitemos os dois jovens poetas para quem o futuro há-de ser uma certeza.

As Comemorações Centenárias de Garrett e o Jornalista Dr. Alberto Xavier

Vimos acompanhando com o maior interesse e júbilo a acção do jornal literário *O Cronista*.

Lemo-lo e sempre aprendemos alguma coisa de útil e proveitoso para o nosso espírito.

Jornal atento a todos os movimentos literários, artísticos e sociais, não tem uma finalidade estritamente crítica.

Não deixa, no entanto, passar sem julgamento, sem louvor ou sem castigo, a atitude de certos escritores que mais directamente tomaram parte, com escritos ou conferências, nas celebrações dos grandes escritores nacionais.

João Gaspar Simões, cuja actividade mental não pára, dando-nos, consecutivamente, trabalhos apreciáveis e de grande envergadura, esteve, no Porto, a convite do Ateneu Comercial, e ali, naquela instituição de recreio e cultura, fez conferências comemorativas do centenário Garretiano e, agora, sobre o patrocínio do Ateneu, reuniu-as em volume.

Não lemos, ainda, esse trabalho. O Dr. Alberto Xavier, que é um espírito arguto e culto, director do jornal *O Cronista*, discorda do ponto de vista de João Gaspar Simões e iniciou um estudo que publicará em *O Cronista* rebatendo as opiniões do autor de *Garrett*.

Vamos ler com interesse esse trabalho que muito honrará, com certeza, a cultura nacional.

A. ROCHA MARTINS

Verdade, da Paz e do Amor, mas continua na podridão, vencido pela matéria e incapaz de valorizar o seu próprio espírito, caminho aberto para atingir o Espírito de Deus.

Felicito-o, sinceramente. «O Problema do Homem e

a Realidade Divina» é o alarme duma alma bem formada, a uma geração que não encontra o seu próprio destino.

BERNARDINO AMÂNDIO

De «O Cávado»
De 9 de Janeiro de 1955